Encontro do 33º Domingo do Tempo Comum

15 de novembro de 2015 - Ano B

Tema: No amor não há temor

Acolhida:

Caros irmãos, peçamos para que a luz de Deus brilhe sempre nos nossos corações para que vivamos o seu Amor. Sejam bem-vindos, este é um encontro de fé. Iniciemos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Motivando o encontro:

“No amor não há temor. Ao contrário, o perfeito amor lança fora o temor, pois o temor implica castigo, e aquele que teme não chegou à perfeição do amor” (1Jo 4,18), “Pois Deus não nos deu um espírito de covardia, mas de força, de amor e de moderação” (2Tm 1,7), “Não tenhas medo, somente crê” (Mc 5,36). O medo paralisa enquanto a fé avança.

Leitura do Evangelho: Mc 13,24-32

Reflexão:

Juízo e salvação. Os dois caminham sempre juntos e se não percebemos isso caímos nas malhas do medo. O juízo de Deus é a sua dádiva de salvação onde a sua misericórdia é ofertada e, se aceita… “Falai e procedei, pois, como pessoas que vão ser julgadas pela Lei da liberdade. Pensai bem: o julgamento vai ser sem misericórdia para quem não praticou misericórdia; a misericórdia, porém, triunfa sobre o julgamento” (Tg 2,12-13). Sinais dos tempos são oportunidades para a nossa conversão, tudo parece estar perdido para quem não assume em sua vida a vida de Jesus Cristo. Por exemplo, fogo é sempre o mesmo, tanto para purificar quanto para destruir. Se faço da minha vida uma adesão à Palavra, tentando colocá-la em prática, terei algo a ser purificado (aquilo que não consegui realizar e que fazia parte da aliança), será destruído em mim o que é contrário ao Reino de Deus (aquilo que é o oposto à fé que se mostra no amor-caridade). No texto lido, temos sinais que poderiam assustar se não tivéssemos a certeza de que o Senhor está conosco e, assim como ele venceu o mundo, quem está com ele também vencerá. Invés de preocupar-se com o fim do mundo, o cristão aprende que tudo passará, com exceção das palavras do Senhor que são expressão do Amor que gera vida. Quero permanecer, torno-me seguidor da Palavra aderindo ao Cristo, conformando minha vida nele.

Questionamento:
1. Sabendo que o Amor misericordioso é a medida do juízo, estou exercitando a fraternidade?

2. Acredito em Jesus e me abro à sua Palavra que liberta e salva? (Quem recebe e guarda para si é como aquele que ainda não recebeu - sei que aceitei pelo que estou transmitindo ao outro).

3. Tenho frutos que demonstrem que estou no caminho da salvação? (Ao discorrer sobre eles perceber se são mesmo de acordo com o jeito de agir de Jesus).

Preces:

Responderemos: Escuta-nos, ó Pai.

1. O céu e a terra passarão, mas as palavras de Jesus não passarão: dai-nos, ó Pai, coragem para colocá-las em prática. Rezemos:

2. Ninguém conhece o dia e a hora do temível e misericordioso juízo: mantém-nos, ó Pai, vigilantes na espera e na oração. Rezemos:

3. Na hora do próprio fim cada um fará retorno à casa do Pai: ajuda-nos, ó Pai, a fazer da nossa morte um ato, oferecendo a ti a nossa vida. Rezemos:

Oração:

Derrama Senhor o teu Espírito, dá-nos a graça de vivermos corajosamente para assumirmos o teu reino e participarmos da plenitude de vida trazidas por teu Filho Jesus, que contigo vive e reina pelos séculos dos séculos. Amém.

Compromisso para a semana:

Procurarei ajudar outros a compreenderem que o a juízo misericordioso de Deus é maior do que qualquer outro tipo de juízo, demonstrando através da minha vivência do evangelho o amor do Pai que se oferece abundantemente.

Encerramento:

Rezemos com amor e confiança a oração que o Senhor nos ensinou. (durante a semana vou rezar, a cada dia, um Pai-Nosso, uma ave Maria e um Glória ao Pai me comprometendo a ser fiel ao amor salvação que Deus tem derramado na minha vida).